

MANUAL DE MÁs Práticas

Em Intervenção Social

Na área do Envelhecimento



Regina de Azevedo Lourenço



O Manual

O Manual de Más Práticas em Intervenção Social é um constante manual em construção. É um guia de más práticas a não seguir, mas que servem de mote para reflectir sobre algumas práticas em Intervenção Social e sobre a necessidade de as diagnosticar. É fundamental perceber o início do Caminho.

Todos nós começamos com a família na aquisição de competências pessoais e sociais, e voltamos mais tarde, com a entrada na faculdade, a iniciar Caminhos na área que escolhemos, na aquisição de competências profissionais e na consolidação ou não, das competências pessoais e sociais. E aqui, nestes novos Caminhos, podemos, se assim tivermos Vontade, de repensar o adquirido e o refazermos e adquirirmos novas competências necessárias e fundamentais no exercício de uma profissão.

Além das competências, não se pode trabalhar em nenhuma área, sem se ter consciencializado dos seus objectivos, pressupostos e fundamentos, bem como da ética e do seu código deontológico, tantas vezes esquecido e remetido para segundo ou terceiro plano, em prol de outros valores, medos ou represálias, e, muitas vezes também, por pouco conhecimento e sabedoria, para trabalhar na prática com Pessoas e Necessidades.

Porque sou Assistente Social, é a Intervenção Social que me toca o coração e me enche a Alma e que defendo. O Assistente Social é acima de tudo um agente de mudança a trabalhar numa relação directa com Direitos Humanos e Justiça Social. É fundamental e urgente que nos assumamos assim, pois o contributo a dar pode ser enorme, se assim o quisermos e soubermos.

A necessidade de uma imagem mais digna, mais publicitada, valorizando a profissão, passa na minha opinião, pelas boas práticas no terreno e pelos Saberes. Pelo Saber, o Saber Ser, o Saber Estar e o Saber Fazer, mas também por todos os outros Saberes: O Saber Escutar, Saber Falar, Saber Pensar, Saber Relacionar, Saber Criar e Recriar, Saber Ad-mirar (saber ver para lá do que se vê, saber ver para de dentro e a partir de dentro...), Saber... A Escola Maior ou a Faculdade deverá ser o local privilegiado para aprender, discutir, reflectir e reaprender para Saber Servir.

Qualquer profissão serve o Outro num ciclo sem abertura - Eu sirvo-te, Tu serves-me.

Este Manual tem por base os anos de prática no terreno, os anos de docência e todos os anos de aprendizagem pela Vida. Por isso, agradeço a todos os que me carregaram nos ombros: A todos os colegas com quem aprendi a Saber, a Saber Ser, a Saber Estar, e, essencialmente a quem me ensinou a Saber como não Ser, como não Estar, como não Fazer, a todas as chefias que me ensinaram a enorme diferença em ser um Chefe e ser um Líder, a todos os Clientes/Utentes que me "obrigaram", sempre da melhor maneira, a crescer pessoal e profissionalmente, numa procura constante de melhorar a Arte e aos alunos que me "obrigaram" a estudar, a reflectir e a perceber a necessidade de reaprender a minha Arte todos os dias.

Todos deixaram sementes na minha vida e algumas perdurarão para sempre.

Todas as más práticas escritas neste Manual foram vivenciadas em toda a minha prática profissional e tornaram-se sempre, objecto de luta, nem sempre conseguido.

As boas práticas são, evidentemente, o contrário do que está escrito e as recomendações para que se faça Supervisão Profissional têm a ver com a extrema importância desta prática, no que concerne ao apoio, orientação, acompanhamento e empoderamento dum profissional, por outro mais velho e mais experiente, num trabalho conjunto de descoberta de si, Pessoal e

Profissionalmente, de descoberta de novas oportunidades de intervenção e de novos olhares sobre a profissão e a sociedade, em íntima união com os Direitos Humanos e a Justiça Social.

A Supervisão Profissional contribui, em muito, para a transformação e melhoria da qualidade dos serviços, para um melhor desempenho pessoal e profissional do assistente social e conseqüentemente para uma melhoria na qualidade de vida dos clientes para quem se trabalha, contribuindo evidentemente, para que a representação social do Serviço Social e do Assistente Social se renove no sentido da valorização, da dignificação e do reconhecimento.

Este Manual não pretende ser algo acabado, é algo em construção. Qualquer um poderá colaborar, desde que a sua perspectiva seja a de partilhar experiências que permitam a reflexão, o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional enquanto agentes de mudança. Serão todas as experiências muito bem-vindas!

Regina Azevedo Lourenço
Assistente Social e
Supervisora na área do
Envelhecimento.

INDICE

- As 21 melhores atitudes para fazer um mau Atendimento Social	Pág. 6
- As 25 melhores atitudes para ser um mau Director numa Organização	Pág. 10
- As 25 melhores atitudes para ser um mau Animador Social em Gerontologia	Pág. 15
- As 30 melhores atitudes para ser um mau Dirigente numa Instituição Sénior (e em outras...)	Pág. 20
- As 19 melhores maneiras para ser um mau Auxiliar de Geriatria (vulgo Ajudante de Lar)	Pág. 27
- O que é a Supervisão Profissional, para que serve e porque é tão importante?	Pág. 31

AS 21 MELHORES ATITUDES PARA FAZER UM MAU ATENDIMENTO SOCIAL

1. Ao dirigires-te para o teu gabinete para iniciares o Atendimento e se já estiverem pessoas à tua espera, não as cumprimentes. Coloca um ar sério, de preferência, carrancudo. Ficam logo a saber quem é a autoridade, quem tem o poder...O poder é teu! Não o dês a ninguém! Essa coisa do empoderamento é para os brasileiros e para os ingleses que têm a mania do empowerment, não para nós!
2. Não chames ninguém pelo nome, atribui um nº, muito menos trates a pessoa por Senhor ou Senhora.
3. Não vás buscar ninguém à porta, manda a recepcionista chamar e orienta para que a chamada seja seca, fria e distante.
4. Quando entrarem no gabinete não te levantes, nem levantes a cabeça do papel onde finges escrever e muito menos estendas a mão e olhar nos olhos com um sorriso de “estou aqui para si!”
5. Não peças para se sentarem, Manda!
6. - Não sorrias, mostra, à tua escolha, um ar de:
 - Quando é que isto acaba?
 - Vamos lá a mais um..., Aí vem outro a pedir!
 - O que vou fazer para o jantar? Ufa! é o último!
 - Ok, vamos lá a isto, ele há com cada um! Ainda bem que logo vou jantar fora para relaxar!

7. Jamais comeses um Atendimento sorridente, calmo, confiante, aberto ao Pedido que vier, jamais dê a entender que um trabalhador social pode ser um Porto de Abrigo.

8. Jamais toques no Cliente ou o faça sentir calmo, mostra sempre quem tem a autoridade!

9. Preenche apenas o formulário e corta a conversa. Faz apenas as questões do formulário. Se não vem no formulário, é porque não interessa.

10. Jamais aproveites o Atendimento para iniciar um Diagnóstico, para Encaminhar, Aconselhar e muito menos Empoderar, isso não serve para nada!

11. Que o Atendimento não sirva para articulares com outro colega, tens muito mais que fazer, além disso, tens o dever de contribuir para que o País rode completamente parado!

12. Num Atendimento, nunca tentes perceber mais do que te é dito, nem ver para além do que te é mostrado, aliás, como em tudo na Vida. Lembra-te que te proibiste de Olhar, de admirar e de te admirares (de te olhares para e por dentro).

13. Sempre que não te sentires preparado para dar uma resposta eficaz, podes sempre dizer:

-Não tenho nada a ver com isso!

- Bem, eu não tenho culpa do que lhe está a acontecer, como deve calcular!

- E o que quer que eu faça? Já devia ter ido, agora não há nada a fazer!

- Pois, tivesse pensado nisso antes! Temos pena, mas não podemos fazer nada.

- Pois, Pois... Pois é... Sim, sim... Eu percebo...

14. Assim, ao sentires-te impotente ou com dificuldades em resolver a situação-problema, não tentes aprender. Esconde as tuas dificuldades e mostra o contrário. Nem imaginas como te fica bem a Altivez. Fica sempre bem a qualquer um e a Ignorância,

torna-se atrevida! É uma imagem de marca!

15. Quando num Atendimento tiveres conhecimento de uma situação de mau- trato, não ajas, não articules, não encaminhes, não aconselhes. Para quê? A tua conivência com o agressor demonstra Coragem, e, também ninguém vai saber se tens ou não conhecimento, não é?

16. E se algum dia receberes alguém violento, tens duas opções: Mostra que tens medo ou mostra-te ainda mais agressivo. Não optes pela assertividade, a firmeza, a serenidade ou a segurança. Jamais!

17. Não deixes escapar um Atendimento para dizer muito bem de alguns colegas e claro, muito mal de outros.

18. Quando terminares o Atendimento fica sentado e diz um “até á próxima”, ou levanta-te e acompanha à porta, sorri candidamente e diz: “Tenho imensa pena por não poder ajudar”, e, mesmo sabendo que nada fizeste, fica de consciência tranquila, porque fizeste tudo o que havia para fazer: Preencheste o formulário e ouviste apenas o que devias ouvir, escondeste a dificuldade e quiçá, alguma falta de sabedoria, mas também, quem a não esconde?

19. Não te disponibilizes para um próximo atendimento. Também nem ainda tiveste tempo de fazer a bolsa de recursos, certo? E há mais técnicos, que procurem!

20. Falaram-te em fazeres Supervisão Profissional? Nem penses. Aprendes-te tudo na faculdade há 18 anos caramba! Estagiaste e tiveste supervisão académica com o teu Professor e uma espécie de supervisão com o teu orientador certo? Já chega! Não tens tempo nem disposição! Tens mais que fazer e onde gastar dinheiro.

21. Ah! E não tenhas paciência para quem está desesperado, evidentemente que não

estás ali para um abraço. Nem mesmo para um toque, um sorriso, ou um olhar daqueles que tocam, reconfortam, aquecem o coração e pegam ao colo sabes? Não, claro que não sabes! Também tens andado à procura... Pois é!...Bom, se fizeres tudo isto, regressarás a casa, com a agradável sensação do dever cumprido. Até porque és Trabalhador Social, não Terapeuta.... E, tu nem sabes o quanto um Trabalhador Social também é um Terapeuta da Vida!

Conselho - Se te reconheces em alguma prática revê os teus conhecimentos teórico-práticos, a tua sabedoria, a tua ética, o teu código deontológico. Pondera falar com um antigo professor da tua faculdade ou considera fazer Supervisão Profissional e fazeres-te acompanhar por outro colega mais velho e experiente no teu percurso profissional.



AS 25 MELHORES ATITUDES PARA SER UM MAU DIRECTOR NUMA ORGANIZAÇÃO

1. Se subiste de posto para director, ou se entraste agora na organização como director, a primeira actividade a desenvolver é enfiar-te no gabinete e ir falando com os colaboradores apenas quando os encontrares no corredor, dado que com os Utentes/Clientes, nem vale a pena.

Se forem crianças, adolescentes ou jovens têm lá os Educadores, se forem seniores estarão lá os Animadores mais todo o Pessoal que cuida – os ajudantes de lar, os auxiliares, enfim, um montão deles!

2. Não marques qualquer tipo de reunião com colaboradores ou Utentes/Clientes para te apresentares ou para falares da tua Intervenção, da tua forma de trabalhar e muito menos do que esperas dos colaboradores. Até porque tu não esperas nada, para além de que trabalhem e não chateiem!

3. Trabalha quase sempre de porta fechada, fica bem a um ou a uma director(a)!

4. Faz reuniões apenas quando te for solicitado. Não percas tempo!

5. Não valorizes, não estimules nem motives nenhum trabalhador. Eles que aprendam a fazê-lo sozinhos!

6. Se admitiste para os quadros da organização, alguém que não gostas, não trabalhes com ele ou com ela, despede! Admite outra pessoa, e, se não gostares, despede também! Ao fim de algum tempo vai ser mais fácil encontrar alguém ao teu gosto. Nem imaginas a ínfima quantidade de pessoas que te vão aparecer!

7. Para saberes o que se passa na organização, não percas tempo a sair do gabinete onde te enfiaste desde o primeiro dia, não fales com os colaboradores nem tentes conhecê-los ou conhecer as suas motivações, expectativas e dificuldades. Muito menos fales com os Utentes, sejam eles quem forem, não cumprimentes, passa e anda. Diz um Bom Dia a correr, não vá alguém interromper-te e fazer-te uma pergunta difícil.

8. Para te inteirares do que se passa, utiliza a manipulação, o jogo fácil, a mentira e tem sempre uma voz doce, ar de anjo e sorri, sorri sempre, como naqueles filmes de terror em que o assassino tem a faca atrás das costas e um esplêndido sorriso nos lábios!

9. Procura um ou dois colaboradores que sejam os teus olhos e os teus ouvidos, e claro, dá-lhes algumas regalias.

10. Prefere sempre ouvir estes colaboradores, a ver e ouvir por ti mesmo. Não faças o exercício da observação, não participes, não diagnostiques e muito menos avalies. Vai atirando “umas verdes para colher maduras”.

11. Quando quiseres despedir alguém, pede a avaliação aos técnicos e pares do colaborador em questão e, envia para a direcção apenas as avaliações que te interessarem. O mesmo, se aplica para quando quiseres que algum colaborador de quem gostas, fique, mesmo, que não seja um bom profissional.

Assim, mantém o sorriso e descarta-te do que quer que seja. Só te fica bem e faz jus à tua belíssima chefia!

12. Quando deres uma orientação leva-a até ao fim, nunca procures saber a opinião dos colaboradores. Lembra-te que são uma classe trabalhadora inferior na tua escala hierárquica. O que é que eles percebem? Sujeitos!

13. Não gastes o teu tempo a saber a Lei e muito menos a apliques, principalmente se ela não for a teu favor ou da organização e, já agora, sonega toda a informação que pensas ser conveniente.

O poder é sempre de quem tem a informação, e tu, és o/a privilegiado/a! Contudo, não

te admires se ao fim de algum tempo estiveres possuído de obesidade mórbida. A necessidade de poder engorda. Aconselhamos a fazer sexo é muito mais saudável!

14. Se souberes de um grupo de colaboradores que se dá bem, age! O melhor é separá-los! Cada um em seu sector, mesmo que isso interfira no bom funcionamento do trabalho. Isso não interessa nada. Afinal quem é que manda ali? Divide para Reinar!

15. Não trabalhes com as famílias, com os familiares do teu público-alvo, com a comunidade... Para quê? Nem os deixes participar na vida da organização que geres, do sector que coordenas. Isso dá cá um trabalhão!

16. Quando reunires com a tua equipa, que normalmente é apenas um grupo de técnicos que se reúnem semanal, quinzenal ou mensalmente, não saibas a ordem de trabalhos de ninguém. Faz apenas a tua! É a mais importante!

Ah! Dá estrategicamente a folha de presenças no início da reunião, antes de escreveres nela alguma coisa. Coloca todos a assinarem em branco. Assim, sabes que vão concordar com tudo o que escreveres. Sabe-se lá se um dia não te vai ser útil!

17. Nos dias da reunião de equipa aproveita e leva um bolinho, um doce, uma compota... e aproveita e troca receitas com os/as colegas, fala dos filhos, do marido ou da mulher, da mudança de casa ... e não te incomodes muito, qualquer meia hora dá para resolver os casos pendentes.

18. Quando fizeres uma informação faz com que ela seja concisa, objectiva e fria. Nada de explicar porquês, de agradecer ou lamentares alguma coisa. Isso são lamechices, nada próprio de quem chefia. Pode tornar-te mais vulnerável e isso, é uma chatice!

19. Quando tiveres de te ausentar, não digas onde vais, nem mesmo na recepção, ou a um colega. Andar à tua procura e não se saber onde estás, fica bem, dá uma imagem de pessoa muito atarefada, embora se fique a pensar: O que é que estive de facto a fazer? Onde estava?

Bom, isso depois passa-lhes.

20. Sempre que souberes que a organização que geres vai ser auditada, fiscalizada, visitada, limpa onde nunca se limpou, organiza o que der mais nas vistas, coloca flores, faz arranjos... esconde o que está mal, preenche ou manda preencher os processos sociais, inventa para os planos de cuidados...

O importante é dar a entender que a organização funciona sempre assim, muito bem! Por isso, preocupa-te em teatralizar a tua Intervenção!

Não te ensinaram isto na faculdade? Bom, mas ensinaram-te a diagnosticar, a avaliar... e tu não fazes. Assim, faz o que não te ensinaram! Sê Criativo/a! Inventa, Mente e Omite!

21. Não gastes dinheiro em formação, prefere a ignorância. Na verdade, sai um pouco mais caro, mas vale a pena, assim controlas muito mais. Mas cuidado, que ninguém note o quanto tu, és tão ou mais ignorante!

22. E quando fores mesmo obrigado a realizar algum tipo de formação, procura maus formadores. Eles existem! Encomenda o discurso do conteúdo da formação, consoante aquilo que queres controlar. Isso é que é uma boa chefia!

Faz é tudo bem feito, para que ninguém descubra que sabes pouco e só queres controlar, porque te sentes inseguro/a e, enfim, lá vais disfarçando com a arrogânciazita, a prepotência, e a autoridadezita...

23. Permite os Maus-Tratos, sê conivente com quem os realiza, finge que não vês, não te metas nisso, nem denúncias. Para quê? Foge do conflito, até porque admitir os Maus-tratos, seria admitir que algo vai mal no teu pequeno reino.

24. E lembra-te sempre que o importante, não é o Diagnóstico Social, a Avaliação, o importante é a tua Opinião, claro está! Por isso, quando atenderes alguém, cuja tua opinião, seja a de não merecer o pedido efectuado, não intervenhas e liga aos teus colegas a avisar que, quem se dirigiu a ti a pedir a tua intervenção, não a merece!

25. O importante mesmo é fechar todas as portas. Sente-te importante. Sente-te Chefe! É Orgástico!... E sê um Chefe! Deixa isso bem claro! Ali, quem manda és Tu! Jamais sejas

um Líder! Nada de motivar, reunir, conhecer, sensibilizar, dar ânimo, coordenar, orientar, desenvolver, Ser Um com todos.

Bom, a verdade é que tu também não conheces estes verbos, pois não? Claro, por isso é que tu és um chefe... se conhecesses serias um/a Líder!

Conselho - Se te reconheces em alguma prática revê os teus conhecimentos teórico-práticos, a tua sabedoria, a tua ética, o teu código deontológico. Pondera falar com um antigo professor da tua faculdade ou considera fazer Supervisão Profissional e fazeres-te acompanhar por outro colega no teu percurso profissional.



AS 25 MELHORES ATITUDES PARA SER UM MAU ANIMADOR SOCIAL EM GERONTOLOGIA

1. Quando iniciares o teu trabalho numa organização sénior, jamais faças o diagnóstico de necessidades de cada utente. Não percas tempo! São velhotes e por isso querem todos o mesmo! Assume que os conhece a todos. Apesar de não conheceres as suas histórias, elas são todos iguais!
2. Assume que se são seniores e por isso, as histórias de vida, os gostos, os sonhos, as preferências, os medos, são os mesmos. São todos do mesmo grupo etário!
3. Assume também que os velhotes têm muitas manias. E só isso, manias! Têm a mania que já foram alguém na vida e que foram importantes na vida de alguém. Têm a mania que trabalharam muito, como se agora não se trabalhasse! Têm a mania que no tempo deles é que era,, como se agora o nosso tempo não fosse, e, têm a mania que têm de se lhe dar atenção, só porque ninguém lha dá!
4. Assume que tu, serás com certeza, um sénior diferente, essencialmente sem manias! E possivelmente sem sonhos e com muito pouco para contar...
5. Mas se fizeres algum diagnóstico, não programes actividades. O diagnóstico serve para colocar na gaveta, e, se for preciso... se a direcção pedir... ou se houver uma daquelas visitas da segurança social que pedem tudo e mais um par de botas, então mostra o teu diagnóstico. Até lá, deves fazer assim:
6. Mantém-te no gabinete e programa lá todas as actividades que devem ser parecidas com as que se fazem com os meninos. Aproveita, se a organização tiver um jardim-de-

-infância e copia!

7. Sabes aquele ditado que diz “de velho se torna a menino?” Ora aí está! Não há ditado mais certo. Nunca percebi é, se o velho é que rejuvenesce ou se é o menino que tem alguma deficiência e ficou velho, mesmo antes de crescer! Um dia hei-de descobrir! Quando for velha, claro!

8. As actividades? É fácil! Podem ser apenas celebrações – de Natal, Carnaval, S. Martinho, Santos Populares, Festa da Padroeira, Aniversários, dia disto, dia daquilo...

9. Ah! E não te esqueças do dia da Mãe e do Pai, das Mães e dos Pais das Pessoas Maiores claro! É fundamental! Nunca como uma homenagem à sua paternidade ou maternidade. E nunca com os filhos que queiram participar de alguma forma. Eles, como sabes, são outra vez crianças, com muita experiência de vida, sim, mas devemos considerá-los crianças, certo?

E o Dia dos Namorados? Esse não se pode esquecer, principalmente se trabalhas numa organização da Idade Média, onde o namoro entre os seniores é proibido, ou olhado de lado, ou, onde por baixo dos panos, se humilham as mulheres seniores por não terem juízo, não terem vergonha e onde se rebaixam os homens por já não terem nem idade, nem o resto, para estas coisas ...

10. Se fizeres um Plano de Acção com todas as celebrações anuais é um trabalho imenso. Bom, pelo menos enches o Plano de Acção! Mas também não tens que te dar ao trabalho de inventar actividades. Contudo, como não tens diagnóstico e não sabes as necessidades socioculturais das pessoas maiores, terás que inventar, certo? Ou então, copias as dos anos anteriores, mudas uma ou outra coisa e já está! Vais ver que ninguém se lembra. E podes sempre dizer que tens muito trabalho, dá a entender que és uma pessoa ocupadíssima, fica sempre bem!

11. Bailes? Sim, de vez em quando em alturas festivas. Chega bem!

Eles não podem com um gato pelo rabo, quanto mais dançar? Jamais imagines que dançar faz bem à saúde física, mental, emocional e que ajuda na prevenção de algumas

doenças. E depois ouvir aquelas músicas! Que parolice ouvir o apito do comboio! E nem sonhes em dançar com pessoas em cadeira de rodas, tripés, muletas...

12. Jamais faças estimulação cognitiva, não serve para nada. Eles já perderam a memória, vão encontrá-la agora onde?

13. Jamais procures saber usos, costumes, tradições do local onde trabalhas ou dos locais de origem dos seniores com quem trabalhas, e, nem penses em organizar saídas ao café, ao quarteirão, ao centro da vila, ao local onde cada sénior nasceu... Nem penses nisso! Jamais coloques um sorriso constante e estampado na cara daqueles que te pagam!

14. E que não te passe pela cabeça trabalhar com as famílias. Não formes nem informes! Não vale a pena! Até porque tu também não sabes fazer isto muito bem, não é? Fizeste o curso à pressa, não foi a tua 1ª opção, mas parecia-te fácil, e afinal...

15. Avaliações? Não te metas nisso. Avaliar o êxito, falhas, obstáculos, potencialidades ou travões de cada acção que fazes, é evidentemente uma perda de tempo e registá-las, ainda mais.

16. E o Plano de Cuidados? Para quê um Plano de Cuidados individualizado se os cuidados são sempre os mesmos e iguais para todos? Não se vai fazer um plano de animação consoante as necessidades, os gostos, as motivações e capacidades de cada um. Era o que mais faltava! Isso é um trabalhão!

Cumpra a amortização do EU! Faz parte desse grupo!

17. Na sala acende a TV e coloca uns em frente e outros ao lado (não interessa se querem estar ou não uns junto aos outros, nem perguntes! Coloca também uns virados de costas para os outros. Comunicar para quê? Já não sabem o que dizem!

E os que gritam? Os que estão sempre a chamar? Esses, coloca-os longe, de preferência

virados para a parede ou sozinhos num local onde não se ouçam. Também podes fechá-los na casa de banho. Assim, aproveitam e em vez de estarem sempre a chamar para ir à casa de banho, ficam lá e fazem tudo de uma vez.

18 - Jamais trabalhes individualmente com alguém segundo as suas necessidades. Jamais tentes entender. Não faças um plano individualizado para quem grita ou chama... Para quê? Tu és mesmo animador ou és de outra área social e estás a fazer animação? Ah já fizeste Teatro? Foste Escuteiro? Ah! Já cuidaste de velhotes e por isso sabes bem o que é animar, certo? Pois, então vai ser complicado, mas disfarça, ninguém nota! E se notarem inventa um curriculum!

19 - Não tenhas medo em ter preferências e demonstrá-las. Porque não? Ora, tem algum mal gostar mais do Sr. Manuel do que do Sr. António e todos perceberem isso? Principalmente o Sr. António? Trabalha apenas com os seniores da tua preferência! Os outros

20 - Exposições do trabalho de animação com seniores, também fazes? Vendas de Natal? Bom, então não percas tempo com isso. Qualquer coisa serve, és tu mesmo que fazes, não é? Ensinar a fazer e esperar que façam demora uma eternidade e é preciso paciência, sabedoria... E trabalhar com seniores portadores de demência? Nem pensar! Nem pensar, porque nem tu consegues imaginar os trabalhos que eles conseguiriam fazer, nem te passa pela cabeça porque não tens cabeça para te poder passar isso pela cabeça! Faz tu mesmo todos os trabalhos, e depois, diz que foram eles! Nem pensar expor os trabalhos feitos pelos Utentes. Seria uma vergonha! Agora, fazer com os utentes ou deixar que eles façam com a tua orientação, e, depois expor com o nome de quem fez, a história do trabalho, a fotografia de quem fez e do processo de realização para aumentar a auto-estima, esquece. Valorização? Esquece! Isso é treta! Coisas de quem não sabe o que faz e acredita em balelas que dizem lá na faculdade. Alguma vez?

21 - Quando houver alguma actividade ou festa na cidade, na vila ou na aldeia onde trabalhas, não programes ir com eles, estão com certeza fartos de ver aquilo. E

possivelmente já nem se lembram!

E se for à noite, nem sequer proponhas vir trabalhar. Eles querem é dormir! E tu, queres passar a noite tranquila sem chatices e trabalhos. Até porque te pagam pouco, e até refilas imenso, entre colegas claro está. Agora, reivindicar os teus direitos, sabendo os teus deveres, fundamentares as reivindicações com sabedoria... pois, percebo é mais difícil.

22 - Quando organizares passeios informa todas as pessoas ao mesmo tempo sem te preocupares com quem ouviu ou não, e, com quem entendeu ou não, nem fales com cada um para te certificares que todos perceberam e têm hipótese de escolha.

Convida sempre as mesmas pessoas, aquelas que gostas mais e que dão menos trabalho.

23 - Trabalha numa daquelas organizações em que só os assistentes sociais, os psicólogos ou o pessoal de saúde fala e tu só fazes parte da “equipa”, quando a “equipa” precisa de ti? Acontece inúmeras vezes! E tu, tens sabedoria suficiente para te fazeres ouvir? Sabes mostrar o quanto vales?

24 - Resumindo, não faças nada que não tenha sido já feito. Não inventes nada, não cries, não vás ao encontro de nada nem de ninguém e muito menos, trabalhes individualmente com alguém. Eventualmente, podes trabalhar umas coisitas para alguém, jamais com alguém.

25 - E não dês Alma (ANIMA) a ninguém! Guarda, mas é bem a tua! E assim, vais para casa descansado/a, com a tua Alma!

Conselho - Se te reconheces em alguma prática, revê os teus conhecimentos teórico-práticos, a tua sabedoria, a tua ética, o teu código deontológico. Pondera falar com um antigo professor da tua faculdade ou considera fazer Supervisão Profissional e fazeres-te acompanhar por outro colega mais velho e com maior experiência, no teu percurso profissional.



AS 30 MELHORES ATITUDES PARA SER UM MAU DIRIGENTE NUMA INSTITUIÇÃO SÉNIOR (E EM OUTRAS...)

1. Na passagem do mandato ou antes de assumires as tuas funções de Presidente ou Provedor, faz uma festa na instituição, convida outros dirigentes, bota discurso e não te fiques sequer por um porto de honra, avança mesmo para um jantar com tudo a que tens direito. Tu e os outros!

2. Mostra como vais ser o topo de uma instituição com dinheiro, a responsabilidade e o prestígio que vais ter. Dá a imagem que estás empenhado/a em Servir, para que não se perceba o quanto te vais Servir da instituição.

Além de seres a 1ª figura de cartaz, já provaste a alguns até onde chegaste. Possivelmente pagar-te-ão um cafezito, um desconto no almoço ou até mesmo um copo de três lá na tasca do Manel. Estás com certeza mais perto daquele cargo político ou de cair na graça de quem tu sempre desejaste. Terás a sensação (e apenas isso) que és respeitado. Agora, tens nas mãos o poder de decidir como vai ser o final de vida de algumas pessoas. E isso, é excitante!

3. Não te preocupes em conhecer a pessoas que trabalham na instituição. Eventualmente, fala com um outro responsável hierárquico e chega bem.

Marca uma reunião com o Pessoal, mas marca no próprio dia, de preferência à noite, ao fim de jantar e sem grandes satisfações. Se te vierem com a conversa de que não podem ir, diz que se não forem, é descontada a hora da reunião no vencimento --. Vais ver como vão todos.

4. Mostra-te austero e joga com o medo e o autoritarismo mascarado de autoridade. Define regras, muitas regras! Não te admires é se o espartilho rebentar. Vai ser uma festa, alfinetes por todo o lado!

5. Não te preocupes em conhecer as necessidades ou as dificuldades dos seniores e muito menos em saber quais as condições de trabalho, as necessidades e dificuldades das pessoas que ali trabalham. Parte logo do princípio que têm de ser uma equipa, sem mesmo saberes o que é uma equipa, se o são ou não, e porque não o são.

6. Jamais te preocupes em identificar travões, obstáculos ou mesmo as potencialidades de cada sector, das equipas de trabalho ou da própria instituição. Não te serve para nada! A questão da equipa tu vais trabalhá-la. Não tem nada de mais. Têm de ser um grupo com um porta-voz que te diga tudo e já está.! Onde está a dificuldade?

7. Aparece exclusivamente nas festas: de Natal, no aniversário de um sénior mais importante na comunidade, no S. Martinho, na festa da instituição... Enfim, essencialmente para lembrares quem manda ali, ou então, sê daqueles que passam a vida na instituição, tem um gabinete só para ti e dá ordens, muda o Pessoal, desorganiza tudo o que estava feito e refaz tudo à tua maneira. Evidentemente, que antes de ti, tudo estava mal feito!

8. Diz à equipa técnica ou apenas a quem coordenas, o que tu queres que se faça e como queres que se faça.

Os assistentes sociais têm a mania de fazer diagnósticos, reuniões, discussões de casos, avaliações, visitas domiciliárias e sei lá mais o quê... Diagnóstico, quem faz é o médico! Reuniões, são uma perda de tempo. Discutem casos? Quais casos? E vão avaliar o quê? E fazem visitas a casa das pessoas para quê?

9. Reformula tudo e obriga-os a fazer tudo como tu pensas, apesar de não fazeres a mínima ideia do que estás a dizer e, pouco te interessar para que existem todos aqueles trabalhadores sociais! Ah! E se vier a segurança social, diz que sim a tudo, quando se forem embora, faz como tu pensas!

10. Sempre que souberes que alguém vai visitar a instituição que geres, compra flores, manda limpar tudo como deve ser, compra tudo aquilo que te andam a pedir há meses e que disseste sempre que não fazia falta, nem nunca compraste. Agora, avisa toda

a gente como se devem comportar enquanto as visitas andarem por lá, para ver se não descobrem nada que ainda fiques em maus lençóis. Ah! E não te esqueças de comprar flores para embelezar o podre, principalmente o teu podre!

11. Quando te derem requisições com material para comprar, demora bastante tempo, tudo se vai fazendo mesmo sem material. Até porque normalmente, o Pessoal vai trazendo de casa, uma coisa, outra coisa...

Compram os cremes de duche, sabonetes, outros cremes, linha, agulhas, material didático e com calma até compram o material para fazerem animação ou estimulação cognitiva... Tu não sabes bem o que é, mas também não interessa nada. O importante é que tu não gastes dinheiro.

12. Podes sempre escolher um membro da tua confiança e que seja dirigente para andar pela instituição, de vez em quando e como quem não quer a coisa, para fazer umas perguntitas, mostrar interesse... Percebes? Que seja os teus olhos e os teus ouvidos. Por sua vez, ele também vai eleger um ou outro funcionário que seja os seus olhos, os seus ouvidos...

13. Recomenda à equipa técnica que não perca tempo a trabalhar com o Pessoal. Se alguém não desempenha bem a função, não tem aptidão, vai embora! Outros virão! Bem, não te podes é queixar se ao fim de algum tempo ninguém quiser ir trabalhar para a instituição que geres.

14. E despede qualquer técnico que não consiga ter todos os serviços previstos no serviço de apoio domiciliário. Não interessa se as pessoas precisam de todos os serviços ou não. Interessa que têm de os ter todos! Se não, como vais ter a totalidade da comparticipação estatal?

15. Se te disserem que é necessário mais Pessoal, não acredites. Não querem é trabalhar. Desenrasquem-se! Ao fim do dia vais ver que tudo aparece feito! Não conseguem melhor, conseguem pior. Dias não são dias!

16. E se te disserem que a falta de Pessoal contribui para o Mau-Trato, percebe que isso é impossível. Quem lava uma pessoa, também lava duas ou três. E se não conseguirem dar banho de manhã a todos, aproveitam a noite e vão lavando. Mudar a fralda? Não se muda, é da maneira que poupam nas fraldas! Levá-los à casa-de-banho? Era o que faltava! Façam na fralda é para isso que a têm!

17. Tenta arranjar Voluntários, daqueles que querem ocupar o seu dia todo. Fazem-te o trabalho, raramente faltam e não pagas nada! Aí, sai-te a sorte grande. E se te acusarem de estares a tirar o lugar a um trabalhador, faz ouvidos de mercador! Eles sabem lá o que é que dizem!

18. Se começares a ter problemas porque existem seniores com demência que passam a vida a querer sair da instituição, resolve o problema fechando a porta da entrada e não deixes sair ninguém. Proíbe mesmo os seniores que são autónomos e independentes. Precisam de sair para quê? Já viram tudo na vida o que tinham para ver!

19. E proíbe os passeios. Um ou dois por ano já é suficiente. Vá lá, mais um, aí de 3 em 3 meses, mas para locais muito próximo da localidade. Se não, como poupas na gasolina? E o teu carro?

20. Esquece a história de que precisam de animadores, psicólogos, mais ajudantes de lar para acompanhar nas saídas ou nas deambulações dos seniores, para dar as refeições... Vamos lá ver, não comem depressa, comem devagar. Se não conseguirem partir a carne, comem só o arroz, se não conseguem despinhar o peixe, comem só as batatas. Chega bem! Não trabalham, não fazem nada durante o dia, para que precisam de comer? E se gritarem muito, que tomem medicação para ficarem a dormir o dia e a noite! E em vez de andarem a andar por todo o lado só porque têm demência, que os prendam a uma cadeira, à cama, ou a um poste, ou aos aquecedores, também serve. Bem amarrados e pronto! E assim, precisas de muito Pessoal para quê?

21. Percebes que só tens conhecimentos para entenderes o estado financeiro, mas não tens os conhecimentos básicos e necessários para entenderes o estado social da

instituição? Não te preocupes e disfarça! Assobia! O que é que é isto mesmo do social? Qualquer um percebe disto! O importante é ganhares o dinheiro suficiente para quando acabares o mandato, mostrares aos outros o quanto administraste bem.

22. E se algum assistente social, psicólogo, médico, enfermeiro ou outro técnico, te disser que têm um código ético e deontológico a cumprir, pergunta-lhes quem lhes paga, tu ou o código? Reza é para que nenhum te diga que quem lhes paga são os seniores e o Estado. A verdade é que tu és apenas um mero gestor do dinheiro que te dão. Mas isso também não interessa nada! E se os teus melhores técnicos se forem embora porque não estão para te aturar, fica contente, pois podes admitir um técnico recém-licenciado. Com medos inseguranças, sem experiência... Podes moldá-lo à tua semelhança! UAU!

23. Decerto, conhecerás um ou outro funcionário desejoso de te lamber as botas e ser subserviente, por isso, pede-lhe que te coloque ao corrente de tudo, ouve a sua opinião, quem é quem, ouve o que ele pensa sobre os serviços, os colegas e acima de tudo, ouve as tricas, ouve todas as tricas. Jamais esqueças que é a maledicência que faz mover o Mundo! Por isso faz a tua parte e contribui para que o Mundo não pare!

24. Quando vires algum funcionário a fazer alguma coisa que não te agrada, orienta-o de imediato mesmo sem falares com a chefia. Baralha-os! Ao fim de pouco tempo, ninguém sabe que orientações deve seguir. Diverte-te!

25. Chama a ti os processos de entrada dos utentes de todas as respostas sociais que a instituição tenha. Pois, possivelmente não vais perceber metade. Escalas, genogramas... Mas o que interessa mesmo é quanto vai ser a comparticipação mensal de cada um. E isso, tu controlas!

26. Exige que os assistentes sociais sejam fiscais, eles que esmiúcem toda a parte financeira do futuro utente e da sua família. Que vejam todos os bens, contas poupança, mealheiros, alguma casita ou um terrenozito que queiram doar...

27. E se conheceres algum sénior já residente com bens económicos suficientes, visita-o bastas vezes e vai-lhe dizendo o que gostas; um casaco, uma mala, um colar de pérolas... Talvez perceba que ou tu ou a instituição deva estar no testamento!

28. E não te acanhes, se precisares de alguma coisa lá em casa, vai buscar à instituição. Jamais esqueças que enquanto dirigires aquela chafarica a mercearia, e o supermercado mudaram!

29. E claro, centraliza tudo em ti! Nada de delegar! A tua sala é única! Assim quando chamares alguém, delicia-te com o cheiro do medo e a dúvida no olhar...

30. E agora que assumiste um cargo de tanta importância (para ti claro!) aproveita aquela lei que prevê um vencimento mensal para a figura de presidente ou provedor. Tu mereces! E mereces gastar o dinheiro da instituição onde tu muito bem pensares. Por exemplo, entre gastar dinheiro para que quem trabalha tenha mais condições, ou para que as Pessoas Maiores tenham mais qualidade de vida, tu não sejas parvo e podes fazer três coisas:

- a) Metes facturas das obras lá de casa na instituição
- b) Guardas numa conta bancária e ninguém lá mexe. Ninguém!
- c) Compra para a instituição coisas que te dão prazer e não podes comprar para a tua casa como cortinados ou flores, muitas flores e coloca-as claro, nos corredores ou principalmente no teu gabinete

Conselho - Se enquanto Assistente Social reconhecês alguma destas práticas e necessitas de apoio, orientação, empoderamento, encorajamento, de discutir as tuas práticas e de melhorar o teu desempenho, pede ajuda e faz Supervisão Profissional. Um Supervisor pode ajudar-te acompanhando-te no teu percurso profissional.

Se enquanto dirigente reconhecês alguma destas práticas na instituição que geres, e queres melhorar o teu nível de qualidade, pede ajuda e faz Consultoria Social própria para Dirigentes de Instituições. Os Consultores Sociais podem apoiar-te na tua gestão

social, potencializando e otimizando serviços e equipas através de formação e acompanhamento.



AS 19 MELHORES MANEIRAS PARA SER UM MAU AUXILIAR DE GERIATRIA (VULGO AJUDANTE DE LAR)

1. Jamais perguntes a um sénior como gostaria de ser tratado. Trata-o por TU, serve muito bem. Estás a ver o que é perguntares a todos como querem ser tratados? Era o que mais faltava
2. Quando estiveres a fazer a higiene, não percas tempo a falar com ele, aproveita e fala com a tua colega, ou se estiveres sozinha aproveita para pensares na vida ou fazeres algum telefonema que precises. Não percas tempo a dizer à Pessoa Maior o que vais fazer; que parte do corpo vais lavar, limpar ou vestir, se vais pentear, fazer a barba, depilar, cortar unhas... Para quê? À medida que vais fazendo eles vão percebendo, certo?
3. Ah! E não te ponhas com meiguice a fazer a higiene, a dar mimo, ou qualquer tipo de afecto. Pegas numa esponja e toca a lavar. Não há diferença entre lavar um velho e um tacho e depois, sabes que tens mais uma série de seniores para lavar. Não podes perder tempo. Quando acabares o teu turno, tens de ter aquela quantia de pessoas higienizadas. O resto é conversa.
4. Quando os acordares, a melhor maneira é às 6/7h da manhã, puxares os cortinados com toda a força e gritares o nome deles. Vais ver como acordam logo.
5. Se resistirem na ajuda para colocares a fralda e mantiverem as pernas fechadas, não te incomodes, abre-las tu. Vais magoar? Ora então, ajudassem!
6. Resistem quando queres levantá-los? Puxa-os! Ainda têm braços! Ficam com

nódoas negras? Bom, diz que bateram na grade da cama, não é o que dizes sempre?

7. Às vezes passas-te e sai-te uma bofetada? É melhor teres cuidado! Sabes que se percebe bem quando um sénior é batido? Sempre que alguém lhe faz uma festa, ele retrai-se e defende-se colocando a mão na cara, com medo de ser batido outra vez.

8. Há seniores que não querem tomar banho? Nem te preocupes, sentá-los e amarra-los à cadeira. E não consegues que estejam quietos na cadeira de rodas? Então, amarras a cadeira a um poste, a uma coluna, a um sítio qualquer...

9. Quando pedirem para ir à casa de banho, não liguês, evidentemente que é ronha, vontade de estarem sempre a chamar. Eles sabem bem que foram há menos de 10 minutos à casa de banho. E nós sabemos que tu és completamente ignorante e que quem te orienta ainda é mais. Pois qualquer um sabe que quando um sénior chama muitas vezes não tem nenhum tipo de demência. Aliás, a verdade é que eles chamam só mesmo para te dar trabalho. É de propósito! Já te disseram que qualquer um de nós necessita de três horas diárias de toque para ser equilibrado emocionalmente? Não acredites! Olha tu és equilibrado/a, se não, não te enfurecias quando os Utentes não fazem o que lhes pedes. Quem não sente, não é filho de boa gente

10. Quando alimentares um sénior, não te ponhas com conversas, é sempre a encher a boca, nada de motivar, não vale a pena. E se não abrirem a boca, abre-la tu e enfias a colher pela boca abaixo. Até porque há muitas pessoas para alimentar e não se pode perder tempo com quem não quer comer. Também podes torcer a orelha, assim devagar e como quem não quer a coisa, sem ninguém dar por isso. Como sabes é uma prática corrente, nada de mais.

11. Se tiver carne para desfiar ou peixe para despenhar, não tens de ajudar, ele tem de continuar a ser autónomo que é para não dar trabalho. E se for invisual, deixa para último. Assim como assim, não vê.

12. Se alguém cair ou precisar de ti na tua hora de almoço, fica bem sossegada/o e

finge que não sabes de nada e mesmo que um sénior te venha pedir ajuda enquanto almoças, diz-lhe rapidamente que estás na tua hora de almoço! Ele que espere!

13. Se te esqueceres de alguém na casa de banho durante 1h ou mais, não te preocupes, é da maneira que não te chateiam durante esse tempo.

14. Jamais te esqueças de colocar alcinhas aos seniores com demência ou com qualquer problema de ordem mental. Fica sempre bem, é engraçado. Nota-se que tens criatividade, doentia, mas não deixa de ser criatividade.

15. Não tenhas qualquer problema com a forma como falas com os Utentes. Mostra quem manda! Apesar de eles serem o teu patrão, o lar é dos únicos sítios, onde o empregado maltrata o patrão e manda nele! Como vês, estás à vontade!

16. Se perceberes que dois seniores namoram, goza muito! Porque, por favor, onde é que já se viu? Têm mas é idade para ter juízo. É uma falta de respeito! E faltas de respeito tu sabes bem o que são!

17. Evidentemente que tens de tratar melhor quem te paga, te dá uns trocos por fazeres algum favor, assim debaixo dos panos, até porque eles também sabem que se não te pagarem...

18. E já sabes, assim que perceberes que vem um técnico, o director e principalmente um familiar, muda rapidamente o tom de voz, o olhar, a postura e diz aquelas frases que todos gostam de ouvir:

Então minha querida como vai? O que quer, diga-me lá, precisa de mais alguma coisa? E depois não te esqueças de sorrir e dizer para os outros: É um doce, gosto tanto dela ou dele:)

19. Como última recomendação, lembra-te sempre que vais envelhecer, a não ser que morras antes, que poderás ficar em lar e que poderás receber exactamente o excelente tratamento que tu deste enquanto profissional! Pensa nisso!

Conselho - Se te reconheces em alguma destas atitudes, considera consultares um profissional da área para te ajudar a melhorar o teu desempenho profissional, podendo fazer supervisão do teu trabalho.



O QUE É A SUPERVISÃO PROFISSIONAL, PARA QUE SERVE E PORQUE É TÃO IMPORTANTE?

A Supervisão e o Empoderamento Profissional apoiam o profissional orientando-o acerca de novas possibilidades de intervenção, dando-lhe ferramentas para lidar com situações adversas, enfrentando medos, dúvidas e inseguranças.

O seu funcionamento assenta na construção de um relacionamento pessoal de confiança com o Supervisor, pautado por um código ético e sigilo profissional.

A Supervisão valida a prática profissional, constituindo-se como Porto de Abrigo, Espaço de Paragem, Reflexão, Avanço e Crescimento.

Para quem começa agora, a Licenciatura não chega para a preparação efectiva do trabalho no terreno...

Sentimos um arrepio ao pensarmos no primeiro atendimento sozinhos, ou no primeiro caso...

Disseram-nos que não haviam receitas!

AGORA, COMEÇAMOS A TRABALHAR!

E rapidamente esquecemos que a Escola apenas iniciou o Caminho, abriu portas, indicou trajectórias, forneceu instrumentos.

O resto do percurso, ainda que por momentos, em equipas e parcerias, é trilhado individualmente.

Sucessos e fracassos; dúvidas, stress, burnout, assédio moral, novas aprendizagens e prazer em fazer são vividos de forma intensa e solitária.

SABER, SABER SER, SABER ESTAR, SABER FAZER, é fundamental!

A Supervisão assume-se assim como um processo que estimula, orienta e apoia o Profissional.

Permite desenvolver competências, assegurando a qualidade dos serviços, ajuda a identificar dificuldades, obstáculos, potencialidades pessoais, institucionais, grupais e comunitárias.

A Supervisão entre dois profissionais, pode acontecer num espaço físico ou on-line, consoante as necessidades sentidas por parte de quem pede a Supervisão.

Assim, a Supervisão assume-se como um espaço que pretende colmatar algum vazio em algumas áreas, recorrendo a um modelo que permite ao profissional, dispor da oferta do local da sua preferência, privilegiando, para já, em simultâneo, os recursos de diálogo e partilha.

Através da discussão de casos, dilemas, desafios vivenciados no contexto de trabalho, o processo de Supervisão e Mentoria, leva à reflexão e ampliação de consciência acerca do próprio papel e da actuação, bem como à identificação de dificuldades, possíveis nós cegos e necessidades de mudança.

O Gis – Gabinete de Investigação e Intervenção Social faz Supervisão a Profissionais a trabalharem no directo ou na área da gestão de ERPI, Centro de Dia, Centro de Noite, Serviço de Apoio Domiciliário ou outras respostas sociais, em organizações públicas e privadas, na área do Envelhecimento - Assistentes Sociais, Educadores Sociais, Animadores, Ajudantes de Lar, Orientadores de Estágios Académicos e Profissionais e também para profissionais a desenvolverem Intervenção Comunitária.

Através de encontros individuais, presenciais ou on line, o processo de Supervisão e Mentoria em Encorajamento e Empoderamento Profissional feito pelo Gis é voltado para profissionais que trabalham com Pessoas de Idade Maior, Profissionais a orientar estágios académicos e profissionais nesta área e em Desenvolvimento Comunitário.

Se ponderas fazer Supervisão Profissional e não sabes onde te dirigir, informamos-te que além do Gis, na área do Serviço Social, a APSS- Associação de Profissionais de Serviço Social pode também apoiar-te, indicando-te colegas supervisores bem como os professores da tua faculdade. Se és da área da Educação Social ou Animação, o Gis também pode apoiar-te bem como os docentes da tua faculdade ou Associações da tua área profissional.

Considera sempre que @Supervisor@ é um@ colega geralmente com mais experiência e sabedoria profissional necessárias para te orientar nas tuas questões, com o objectivo de aumentar conhecimentos, competências, melhorar as várias formas do Saber para

que o teu desempenho profissional seja benéfico, útil para ti, para quem trabalhas e uma referência para quem orientas.

No GIS, podes entrar em contacto para obter mais informações acerca do processo de Supervisão Profissional individual ou em grupo, presencial ou online que fazemos.

A Supervisão Profissional no Gis é realizada pela Assistente Social Regina Azevedo Lourenço.

- Licenciada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (1990), tem experiência profissional em Envelhecimento e Desenvolvimento Comunitário (IPSS, Misericórdias e Autarquias). Foi Docente do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (1992/ 2006) e é Supervisora na área do Envelhecimento desde 2000.

É também Empreendedora Social, Fundadora e Mentora do GIS - Gabinete de Investigação e Intervenção Social e do Grupo Maedra.

Se pretendes fazer Supervisão Profissional contacta-nos para

gis@maedra.pt

ou

envia mensagem para a página da Supervisão Profissional no Facebook

